

SIMSTAT

W Um modelo para a simplificação das estatísticas do Comércio Internacional

(JOCLAD, 01/04/2016)



Cristina Neves

Departamento de Estatísticas Económicas Serviços de Estatísticas do Comércio Internacional e Construção (DEE/CII)







Estrutura da apresentação



- O modelo atual
- O que é o SIMSTAT?
- Componentes do SIMSTAT
- Resultados do teste piloto
- O futuro das estatísticas do CI?

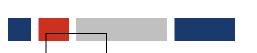






O modelo atual





O modelo atual



Estatísticas do Comércio Internacional:

Produção e divulgação de informação estatística detalhada sobre transações de bens (mensal e anual) entre:

- ➢ Portugal e os Estados-Membros da UE − INTRASTAT (recolha de informação pelo INE inquérito)
- ➢ Portugal e os Países Terceiros EXTRASTAT (dados administrativos provenientes das alfândegas - AT)





O modelo atual





INTRASTAT:

- Inquérito específico por amostragem intencional, aos sujeitos passivos de IVA (sociedades e ENI) com transações Intra-UE de bens acima de um determinado limiar, anualmente definido:
- INE fixa limiares anuais por fluxo, de forma a atingir uma taxa de cobertura de, pelo menos:

■ até 2008: 97%

- **2009**: 95% (importações), 97% (exportações)
- Desde 2014: 93% (importações), 97% (exportações)

do total anual do comércio Intra-UE de bens









 Solicitação da Comissão Europeia, para redução da carga estatística sobre as empresas;

 Intrastat: responsável por 50% da carga estatística sobre as empresas;

• Proposta do Eurostat: analisar a possibilidade de implementação de um sistema de troca de microdados do Comércio Intra-UE entre os Estados-Membros (partilha das exportações com os respetivos países parceiros).

SIMSTAT (SINGLE MARKET STATISTICS)



Princípio de base: as importações de um país são iguais às exportações do seu parceiro.

Objetivos:

- evitar a duplicação na recolha e reduzir a carga estatística sobre as empresas;
- analisar a possibilidade de implementação de um sistema de troca de microdados do Comércio Intra-UE entre os Estados-Membros: partilha das exportações com os respetivos países parceiros;
- substituição total ou parcial da recolha das importações pela utilização das exportações dos países parceiros.

Nota importante: no SIMSTAT cada Estado-Membro continuará a ser responsável pela compilação das suas importações, utilizando as exportações dos seus parceiros como entender (substituição completa ou utilização parcial).



SIMSTAT em 4 fases:

- Fase 1 (junho 2012 2ºT2013) Estudo de viabilidade quanto à troca de microdados;
- Fase 2 (2ºT 2013 − 2ºT 2015) − Desenvolvimento da ferramenta para troca de microdados (HUB);
- Fase 3 (2ºT 2015 − 3ºT 2015) − Troca piloto de microdados entre os EM (Trial tests);
- Fase 4 (1ºT 2016 − 2ºT 2016) − decisão quanto ao futuro do SIMSTAT.







- Harmonização de procedimentos (teste piloto):
 - Definição de um set mínimo de validações;
 - ❖ Definição de um calendário de troca de microdados: t+20, t+25, t+30 e t+35;
 - Harmonização de procedimentos entre EM (inventariação de boas práticas);
 - Preparação da infraestrutura tecnológica (HUB);
 - Análise dos microdados trocados (indicadores e procedimentos comuns, para comparação de resultados).



Componentes do SIMSTAT



Componentes do SIMSTAT



¥

HUB:

- ✓ Servidor para receção e distribuição da informação aos EM;
- ✓ Validação prévia de formato e de conteúdos;
- ✓ Produção de relatórios de erros;
- ✓ Repositório de dados global.

SIMSTAT Communication Component:

- ✓ Aplicação instalada em servidor do INE, que faz a ligação ao HUB;
- ✓ Encriptação/desencriptação da informação;
- ✓ Repositório nacional de dados (cópia).

Componentes do SIMSTAT













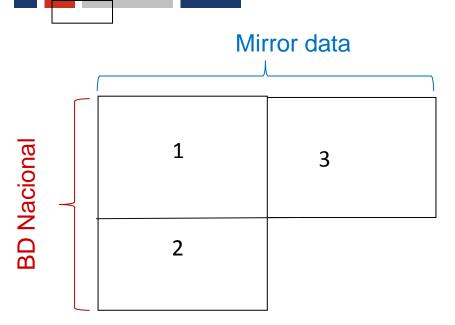


Dados trocados no âmbito do SIMSTAT (teste piloto):

- ✓ Exportações;
- ✓ Dados declarados (mensal e obrigatório);
- ✓ Todas as versões (revisões) no período 2ºT2015 3ºT2015;
- ✓ Dados anuais 2013 e 2014;
- ✓ 21 EM envolvidos, incluindo Portugal.



20/04 – 30/04	Março 2015
05/05 – 15/05	Janeiro-Fevereiro 2015
20/05 – 30/05	Abril 2015, revisão de Março 2015
20/06 – 30/06	Maio 2015, revisões de Janeiro-Abril 2015
05/06 - 15/06 Ou 05/07 - 15/07	Dados de 2013 (a data para cada EM será posteriormente comunicada pelo Eurostat)
05/06 - 15/06 Ou 05/07 - 15/07	Dados de 2014 (a data para cada EM será posteriormente comunicada pelo Eurostat)
20/07 – 30/07	Junho 2015, revisões de Janeiro-Maio 2015
20/08 – 30/08	Julho 2015, revisões de Janeiro-Junho 2015
20/09 – 30/09	Agosto 2015, revisões de Janeiro-Julho 2015

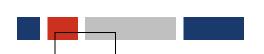




PSI – provider of statistical information (empresas)

Legenda:

- 1 PSI presentes em ambas as BD (nacional e *mirror data*)
- 2 PSI apenas presentes na BD nacional
- 3 PSI apenas presentes nos mirror data





<u>Indicadores de matching:</u>

Cada EM revê-se nos dados dos seus parceiros?

$I_1 = N^0$ de PSI em 1/ N^0 de PSI em (1+2)

(permite avaliar o grau de cobertura dos dados nacionais com base na informação proveniente dos *mirror data*)

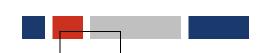
<u>Indicadores de ganhos de informação:</u>

Os dados que vamos receber contêm nova informação?

$I_3 = N^0$ de PSI em 3/ N^0 de PSI em (1+2)

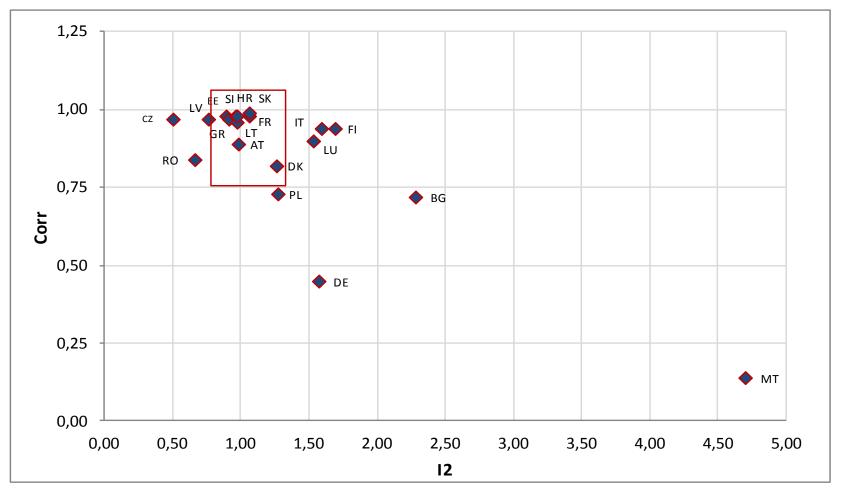
Se I₃ for elevado, significa que os *mirror data* fornecem nova informação, pelo que há potenciais ganhos na sua utilização. É contudo necessário analisar os valores transacionados.

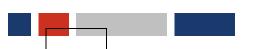




Grau de cobertura (valor), matching e correlação:







Indicadores de matching e de ganhos de informação:



		$ \setminus $							\wedge	\wedge		\wedge	\wedge						$/ \setminus$	/ \
Indicators	usability	AT	BG	CZ	DE	DK	EE	FI	FR	GR	HR	/ IT	LT	LU	LV	MT	PL	RO	SI	SK
Usability as substitute																				
Indicators of Match																				
I ₂ and correlation	+ (or ++)/-	++	-	+	-	+	++	-	++	++	++	++	++	+	++	-	+	+	++	++
l ₂	+/-	+	-	-	-	+	+	-	+	+	+	-	+	-	+	-	+	-	+	+
I_1 and I'_1	+/-	+	-	+	+	+	-	+	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+
I ₂ , correlation I ₁ and I' ₁	+ (or ++)/-	++	-	+	+	+	+	-	++	++	++	++	++	-	+	-	+	+	++	++
Indicators of Statistics																				
τ_N/τ_M	+/-	0	+	-	-	0	0	+	+	-	+	+	+	-	+	-	-	-	-	+
Rev _M / Rev _N	+/-	-	+	-	-	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	-	-	-	-
CV gap	+/-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	-	+
Usability as complement																				
Indicators of Gain																				
l' ₃	+/-	+	+	+	+	+	-	+	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+
1'4	+/-	+	-	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	+	-	-
I ₄	+/-	-	+	+	-	+	-	-	-	-	+	-	-	-	+	-	+	+	-	V -
I ₅	+/-	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0
I ₄ - I' ₄ - I ₅	+/-	\+/	-	+	-	-	+	-	\ -/	\ - <i>J</i>	-	\ - /	+/	-	+	-	+	-	\+ /	\+
		\bigvee							\bigvee	\bigvee		\bigvee	\bigvee						V	V

- ❖ Ausência de ES do teste piloto (32,5% importações), o que condiciona os resultados;
- ❖ Diferenças mensais, mas bons resultados em termos globais (revisões);
- Coeficiente de correlação mostra uma significativa convergência de valores nas empresas comuns;
- Bons resultados ao nível do produto;
- ❖ Maior consistência com os dados de FR e IT (NIF do adquirente recolhido e não estimado);
- Os exportadores conhecem melhor os seus produtos que os importadores (maior detalhe nos *mirror data*).





- ✓ A troca de microdados no âmbito do SIMSTAT é uma realidade que está a ser testada;
- ✓ A pedido do Comité do Sistema Estatístico Europeu, o Eurostat está a coordenar uma análise complementar, no sentido de identificar as alternativas viáveis no que respeita ao Re-design do Intrastat;
- ✓ Com vista à redução da carga estatística sobre as empresas.





3 opções em análise:

- SIMSTAT;
- Redução das taxas de cobertura;
- o Fluxo Único.



- 4 Fases principais de análise:
- Fase 1: Identificação e caracterização das 3 opções;
- Fase 2: Análise custo/benefício de cada opção (qualitativa
- SWOT e quantitativa);
- Fase 3: Medição da carga administrativa decorrente de cada opção (inquérito às empresas Eurostat);
- Fase 4: Consulta aos stakeholders.



Decisão no ESSC de maio 2016!





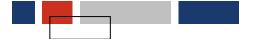
- SIMSTAT: implementação da troca de microdados obrigatória entre os EM;
- Utilização das exportações dos países parceiros como fonte complementar para a compilação das importações nacionais;
- Eventual recolha complementar aos microdados dos EM, com redução da amostra:
 - Apenas para maiores empresas?
 - Recolha trimestral?
 - Maior utilização das fontes administrativas (estimação mensal)?



» Obrigada pela atenção.

cristina.neves@ine.pt

«



(JOCLAD - Évora, 01/04/2016)